ANÁLISE QUÍMICA DO EXTRATO AQUOSO DE PSIDIUM BROWNIANUM MART EX DC.

ANTONIO JUDSON TARGINO MACHADO, ANTONIA THASSYA LUCAS DOS SANTOS, GIOCONDA MORAIS DE ANDRADE
BEZERRA MARTINS, MARIA FLAVIANA BEZERRA MORAIS BRAGA

O uso de plantas no tratamento e cura de doenças é tão antiga quanto à espécie humana. Essa capacidade é devido à produção de certos compostos sintetizados quando a planta está passando por condições ambientais adversas, como herbívorismo, parasitismo ou fatores abióticos. Esses compostos recebem o nome de metabólitos secundários e sua concentração varia de espécie para espécie, composição do solo, entre outros. O gênero *Psidium* abrange cerca de 150 espécies, sendo todas árvores ou arbustos produtores de frutos, nativas das Américas. A espécie *Psidium brownianum*, conhecida localmente como araçá-de-veado, é uma planta encontrada em diversos biomas brasileiros, cujo uso etnobotânico tem sido verificado para fins alimentícios e medicinais. Neste estudo, foi preparado o extrato aquoso das folhas por infusão para que fosse avaliada a sua composição química. A prospecção fitoquímica foi realizada através da adição de reagentes específicos e observação da mudança de coloração e/ou precipitado da amostra. A quantificação de fenóis totais foi realizada através da oxidação do extrato pelo reagente Foulin-Ciocalteu neutralizado por carbonato de cálcio. A análise química foi elucidada por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência com Detector de Arranjo de Diodo (CLAE-DAD). O teste de identificação fitoquímica revelou a presença de fenóis, taninos e flavonoides, pela quantificação de fenóis totais obteve-se 77.74 equivalentes de ácido gálico por grama (GAE/g) e na análise do CLAE-DAD detectou-se a presença de 11 compostos fenólicos, entre os quais as maiores concentrações foram da luteolina e kaempferol.

PALAVRAS-CHAVE: PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA; FENOIS TOTAIS; CLAE-DAD; ARAÇÁ.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER